

079

**ANÁLISE MOLECULAR E EXPRESSÃO DE TP53 EM LESÕES PROLIFERATIVAS DA MAMA.**  
*Vanessa S. Amorim, Lidia G. Papadópoli, Carlos T. Cerski* (Departamento de Genética, Departamento de Patologia, UFRGS)

Este trabalho tem como objetivo analisar por imunohistoquímica a expressão da proteína p53 em lesões proliferativas da mama, para avaliar a ação do gene na progressão da doença. A detecção da expressão da proteína em núcleos neoplásicos reflete, na maioria dos casos, a presença de alteração gênica. Em tumores de mama, os resultados relacionados com o estágio da doença em que o gene atua são contraditórios; alguns estudos sugerem uma ação inicial enquanto que outros indicam ação na progressão da doença. Foram analisados, por imunohistoquímica, 33 lesões proliferativas da mama, provenientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Hospital Universitário de Londrina. A amostra é constituída de 5 lesões benignas ou pré-malignas, 1 amostra de tecido normal adjacente a um tumor de mama (não foi possível localizar o tumor) e 27 lesões malignas. A expressão elevada da proteína foi detectada em duas lesões benignas (1 tumor filóides e 1 adenoma lactante), na amostra de tecido normal e em 7 (26%) tumores malignos. Considerando a detecção da expressão da proteína nas lesões benignas e na amostra de tecido normal, este achado pode estar sugerindo a ação do gene em estágios iniciais da doença. DNA para análise molecular do gene foi extraído a partir de tecidos incluídos em blocos de parafina. Até o momento, foi analisado o exon 4 do gene em 6 lesões malignas pela técnica de SSCP. Nenhuma delas apresentou indício de alteração neste exon. (CNPQ-PIBIC/UFRGS)